

# VALORES DE NASALÂNCIA DE CRIANÇAS ESCOLARES FALANTES TÍPICAS DO PORTUGUÊS BRASILEIRO

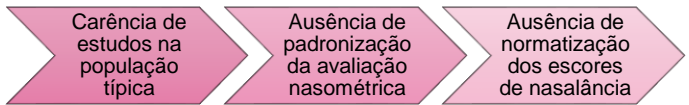
PORTALETE, C.R.; MACHADO, K.C.; TRINDADE, I.V.B.; BLAYA, M.F.; UBERTI, L.B.; KESKE-SOARES, M.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM - RS  
 Descritores: Nasometria. Avaliação. Fala. Crianças.

## INTRODUÇÃO



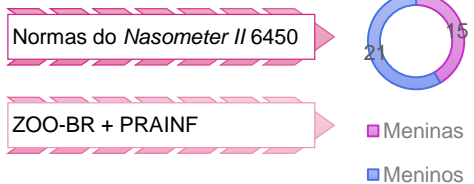
→ Análise quantitativa e descritiva = Informações acústicas e articulatórias = útil para a identificação dos DVF.



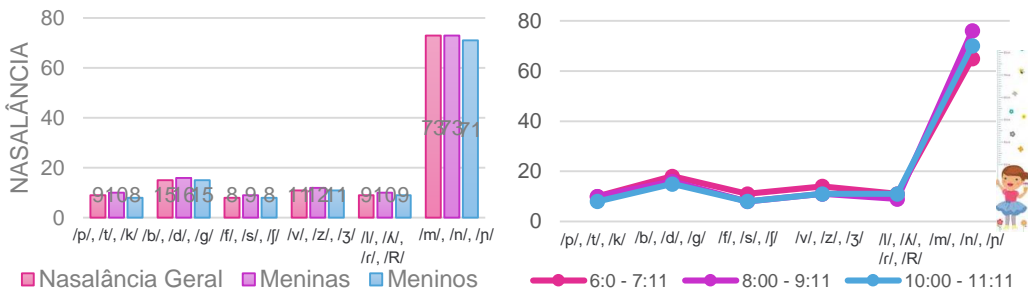
## OBJETIVOS

- Determinar a nasalância de consoantes em crianças falantes típicas do Português Brasileiro;
- Comparar “sexo” e “faixa etária”.

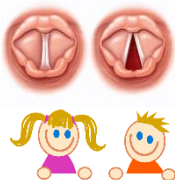
## METODOLOGIA



## RESULTADOS



## CONCLUSÃO



- ❖ Fonemas vozeados **possuem maior nasalância** que fonemas desvozeados
- ❖ Meninas **possuem maior nasalância** que meninos

conforme o crescimento da criança:

- ↑ Energia oral para fonemas orais
- ↑ Energia nasal para fonemas nasais

### Referências:

- Fletcher et al. Cleft palate speech assessment through oral-nasal acoustic measures. In K. R. Zoch (ed.). Communicative Disorders Related to cleft lip and palate (pp. 246-257). Boston: Little, Brown.
- KAYPENTAX. Installation, operations and maintenance manual: Nasometer II, Model 6450. Lincoln Park, NJ: KayPENTAX
- Portalete et al. Elaboração de um Protocolo de Avaliação Instrumental da Fala (PRAINF) baseado em critérios linguísticos e psicométricos. CoDAS, São Paulo, v. 30, n. 1, e20160246, 2018.
- TRINDADE, Inge Elly Kiemle; GENARO, Kátia Flores; DALSTON, Rodger M. Nasalance scores of normal brazilian portuguese speakers. The Brazilian Journal of Dysmorphology and Speech-Hearing Disorders, Bauru, v. 1, n. 1, p. 23-34, 1997.